

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS - MÉTODOS UTILIZADOS NO MBP - UEM

Ivanir Pellim Prieto NUMASHIRI¹

Dra. Sandra de Cássia Araújo PELLEGRINI²

A finalidade do museu na atualidade é interagir com a comunidade onde se insere e desenvolver projetos que, em última instância, promovam a inclusão social e o exercício da cidadania. No que concerne à responsabilidade da guarda e da proteção dos bens materiais, as instituições museais devem primar pela segurança e de conservação do seu acervo. Entre os seus principais objetivos destacam-se também aqueles relativos à curadoria, que se referem ao processo de concepção, organização e montagem das exposições públicas. No caso do Museu da Bacia do Paraná, seu acervo é disponibilizado aos visitantes e pesquisadores como, por exemplo, acadêmicos, pós-graduados, professores e alunos do Ensino Básico de Maringá e de toda a região circunvizinha a essa cidade, à medida que o seu acervo é composto por fotografias, mapas, móveis, maquinários, utensílios domésticos e agrícolas utilizados principalmente nas lavouras de café, implantadas na década de 1940. Alguns artefatos da coleção de ferramentas de ferro e madeira do MBP deterioraram-se gradativamente, processo decorrente da ação do tempo, da luminosidade (ou falta dela) e seus suportes materiais são instáveis. Esse é o caso da corrosão dos metais, cuja deterioração corre em consequência de fenômenos naturais, porém é possível retardá-las através do controle das condições naturais do espaço museológico. De igual modo, a conservação das coleções onde se incluem materiais orgânicos como o papel, os produtos têxteis, o couro, os ossos, ou o marfim, normalmente, é afetada pelas variações da umidade do ar e da temperatura. King & Pearson frisam que a alteração desses fatores contribui para acelerar as reações químicas destrutivas de peças desta natureza. Para a preservação dos acervos devem ser utilizadas as técnicas, os equipamentos, bem como os materiais disponíveis e apropriados às características e ao estado de conservação de cada um dos artefatos. Os técnicos em conservação dos museus precisam estabelecer procedimentos que conciliem, harmonicamente, a exposição e a conservação do acervo museológico, adotando um conjunto de medidas destinadas a conter a sua degradação, resguardá-los de possíveis danos, lhes prolongar a vida útil e a sua integridade patrimonial. O espaço museal não se distingue somente pelas exposições, mas também, pela organização de reservas técnicas, ou seja, de

¹ Graduanda em Geografia (bacharelado), curso do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, da Universidade Estadual de Maringá.

² Coordenadora do Museu da Bacia do Paraná, Docente do Departamento de História da UEM; Coordenadora do Centro de Estudos das Artes e do Patrimônio Cultural e do Programa Pro – memória da UEM (PRO-CMU) Consultora da Governadoria de Estado do Paraná no “Programa Preservando o Patrimônio e Museus do Paraná”.

“depósitos” de utensílios que não se encontram em exibição permanente. Nesses locais deve haver o controle de ventilação e da iluminação, além de cuidados específicos de higienização para se evitar o acúmulo de poeira e outras partículas que carregam consigo diversos organismos nocivos, capazes de promover a deterioração de coleções dos mais diversos tipos.

Palavras-chave: 1. Museu 2. Conservação 3. Manutenção

Área Temática: Cultura

Coordenador do Projeto: Professora Dra. Sandra C. A. PELEGRINI,
sandrapegrini@yahoo.com.br, Departamento de História, Museu da Bacia do
Paraná – UEM.

Apresentadora: Ivani Pellin Prieto MUMASHIRI